

Plano de Ações de Melhoria Inicial

PAM Inicial

2017/2018



Fevereiro de 2018

1. Introdução

2. Plano de Ações de Melhoria Inicial

2.1. Fichas das ações de melhoria

2.1.1. Ficha AM1

2.1.2. Ficha AM2

2.1.3. Ficha AM3

O presente Plano de Ações de Melhoria (PAM) resulta da **avaliação final do PAM do ano letivo anterior, o Plano de Ação Estratégica no âmbito do Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar e as reflexões do Observatório de Ensino e Aprendizagem.**

O PAM foi elaborado pela Equipa de Autoavaliação em articulação com a Direção e permitirá a definição de novas estratégias mobilizadoras da melhoria da organização escolar e das práticas profissionais, com repercussões na prestação do serviço educativo.

Este documento incorpora um conjunto de estratégias com a principal finalidade de melhorar o funcionamento e o desempenho da organização. Trata-se de um processo sistemático que envolve três fases: a) PAM Inicial (planeamento das ações de melhoria); b) PAM Intermédio (avaliação intermédia/monitorização das ações de melhoria); c) PAM Final (avaliação das estratégias implementadas e dos resultados alcançados).

Em suma, o PAM está adaptado à realidade da organização escolar tendo em conta os recursos disponíveis e o horizonte temporal de **1 ano letivo.**

2.1. Fichas das ações de melhoria

2.1.1. Ação de Melhoria 1

Designação da ação de melhoria	
Processo ensino-Aprendizagem	

Coordenadores da Equipa Operacional	Equipa Operacional
Laura Augusto Maria João Sanches / Ana Catarina Teresa Caissotti	Coordenadores de departamento
	Chefes de equipa

Estado atual	
Data	Estado
fev/18	AM em desenvolvimento

Identificação dos principais aspetos a melhorar
Taxas de sucesso globais.
Práticas de articulação horizontal e vertical do currículo.
Práticas pedagógicas com recurso a metodologias ativas , estratégias de ensino diversificadas e trabalho colaborativo.
Partilha de práticas letivas em sala de aula como estratégia formativa.

Objetivos da ação de melhoria e articulação com o Projeto Educativo
Reforçar e monitorizar as práticas de avaliação formativa - vetor 1

Reforçar a práticas de diferenciação pedagógica em sala de aula com recurso à aprendizagem colaborativa. - Vetor 1

Promover o trabalho colaborativo dos professores através de um projeto voluntário de partilha em sala de aula. - Vetor 1

Metas gerais (PEA/PAE)

Taxas de sucesso (PNPSE) :

1º ciclo - 98%; 2º ciclo - 97%; 3º ciclo - 93%; secundário - 80%; ensino profissional - 80%

Atividades/Estratégias	Metas	Instrumentos de avaliação/Evidências
Proporcionar momentos de autoavaliação das aprendizagens ao longo de cada período letivo.	No período da avaliação intercalar.	Registo em ficha própria pelo chefe de equipa a partir dos dados recolhidos de cada professor.
Proporcionar momentos de feedback individual sobre as aprendizagens e sobre a qualidade da participação nas atividades letivas ao longo de cada período valorizando explicitamente os progressos individuais de cada aluno.	Pelo menos dois momentos ao longo de cada período.	Registo em ficha própria pelo chefe de equipa a partir dos dados recolhidos de cada professor.
Proporcionar práticas de heteroavaliação entre alunos.	Pelo menos um momento ao longo do período.	Registo em ficha própria pelo chefe de equipa a partir dos dados recolhidos de cada professor.
Proporcionar momentos estratégicos de cooperação entre alunos através do trabalho colaborativo em pares, grupos...	Pelo menos uma vez por período.	Registo em ficha própria pelo chefe de equipa a partir dos dados recolhidos de cada professor.
Criar em cada grupo de recrutamento equipas para troca de experiências pedagógicas e assistência mútua a aulas. As equipas são constituídas de forma voluntária.	Assistência a aulas pelo menos uma vez por período.	Registo em ficha própria pelo chefe de equipa a partir dos dados recolhidos de cada professor.
Promover trabalho transdisciplinar no âmbito do projeto de flexibilização curricular.	Pelo menos entre três disciplinas, uma vez por período.	Registo em ficha própria pelo coordenador dos DT
Assessorias nos 7.ºs, 8.ºs e 9.ºs anos na disciplina de Matemática durante 2 tempos semanais	70% de sucesso em 2017/18	Taxa de Sucesso.
Sala de estudo nos 7.ºs, 8.ºs e 9.ºs anos na disciplina de Português.	90% de sucesso em 2017/18	Taxa de Sucesso.
Sala de estudo nos 7.ºs, 8.ºs e 9.ºs anos na disciplina de Matemática.	70% de sucesso em 2017/18	Taxa de Sucesso.
Sala de estudo nos 7.ºs, 8.ºs e 9.ºs anos na disciplina de Físico-Química.	85% de sucesso em 2017/18	Taxa de Sucesso.

Sala de estudo nos 7.ºs, 8.ºs e 9.ºs anos na disciplina de Inglês.	90% de sucesso em 2017/18	Taxa de Sucesso.
“Sala Leme”: sala destinada ao desenvolvimento de competências de estudo, leitura e informação com o apoio de uma equipa de docentes de diferentes disciplinas e da equipa da Biblioteca Escolar; serão implementadas tarefas adequadas à superação das dificuldades individuais dos alunos; a frequência desta sala de estudo fará parte do horário da turma.	Reduzir a taxa de alunos que transitam com mais de 3 módulos por capitalizar para o valor de 16% ao longo dos biénios 16/17 e 17/18 no 10.º ano dos Cursos Profissionais	Taxa de Conclusão.

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Disponibilidade e envolvimento dos docentes.	Número elevado de alunos por turma.
Corresponsabilização dos Encarregados de Educação no processo de aprendizagem dos seus educandos.	Ausência de equipamentos informáticos.
Disponibilidade da Direção e do Conselho Pedagógico.	Incompatibilidade de horários.

Data de início	Data de conclusão
fev/18	Julho de 2018

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
Professores e alunos.	Horas da componente letiva e não letiva.

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Reuniões da equipa da avaliação interna.	17 abril
Reuniões da equipa operacional com o coordenador da ação.	17 abril
Documentos produzidos (grelha de recolha de dados).	17 abril

2.1. Fichas das ações de melhoria

2.1.2. Ação de Melhoria 2

Designação da ação de melhoria
Gestão da disciplina na sala de aula e na escola

Coordenadores da Equipa Operacional	Equipa Operacional
Ana Freire Isabel Firmino Teresa Vera Cruz	Coordenadores de departamento
	Chefes de equipa
	Diretores de Turma
	Associação de Estudantes
	Associação de Pais

Estado atual	
Data	Estado
Fevereiro de 2018	AM em desenvolvimento

Identificação dos principais aspetos a melhorar
Promover a disciplina na sala de aula.
Diminuir o clima de conflitualidade na escola.
Reforçar o envolvimento dos alunos em projetos/atividades de caráter artístico, cultural, desportivo ou ambiental.
Reforço da participação dos Encarregados de Educação na vida escolar.

Objetivos da ação de melhoria e articulação com o Projeto Educativo
Fomentar um clima propício à interiorização e exercício de valores de cidadania e ao enriquecimento pessoal, cultural e social - Vetor 2
Reforçar a dinamização de atividades de complemento/enriquecimento curricular diversificadas de cariz artístico, cultural, desportivo ou ambiental. Vetor 2
Fomentar a participação do Encarregados de Educação na vida escolar - vetor 2
Promover a autoconsciencialização das posturas e comportamentos adequados -vetor 2

Metas gerais (PEA/PAE)
Promover a adesão dos alunos a projetos/concursos - vetor 2 (20%)
Taxa de reincidência em procedimentos sancionatórios - vetor 2 (20%)

Atividades/Estratégias	Metas	Instrumentos de avaliação/Evidências
Elaboração de um documento transversal (de referência para professores) com orientações e regras de atuação comuns no sentido de incutir modelos de comportamento adequado nos alunos desde os primeiros anos.	Elaboração do documento até final do ano letivo.	Documento apresentado aos docentes do agrupamento.
O diretor de turma promove a autoavaliação e a reflexão individual dos alunos centrada no seu comportamento e na sua participação nas aulas. Esta autoavaliação deve ser realizada por escrito.	Todos os diretores de turma promovem a autoavaliação dos alunos pelo menos duas vezes por período.	Os coordenadores dos diretores de turma recolhem esta informação junto dos DT.
Envolver a associação de estudantes na sensibilização para a mudança de comportamentos dos colegas através de cartazes e do diálogo .	Elementos da associação de estudantes colocam cartazes no bar/refeitório e uma vez por semana deslocam-se a esses espaço para a sensibilização dos colegas.	Cartazes afixados no refeitório e frequência regular/semanal de alunos da associação no espaço do bar/refeitório.
Envolver a associação de pais na sensibilização dos encarregados de educação para maior participação na vida escolar.	Realização de 3 reuniões/colóquios/ workshops com EE.	A equipa operacional recolhe os dados junto da presidente da associação de pais.
Incentivar a participação dos alunos em projetos e clubes.	Realização de uma reunião geral anual de alunos, por ano ou ciclo , com o envolvimento da associação de estudantes, participantes e professores responsáveis pelos clubes existentes.	Realização de uma RGA anual por ano ou ciclo de ensino.
Turma "MAIS" (discriminação positiva do bom comportamento através de um concurso inter-turmas do 2º e 3º ciclos)	Reformulação do regulamento existente e concurso no 3º período.	Registos do: NIA, DT e DIREÇÃO.

Envolver o delegado e o subdelegado na análise das causas da indisciplina na sala de aula e da sua resolução, em reuniões periódicas com o DT.	O DT reunir uma vez por período com o delegado e subdelegado.	Os coordenadores dos diretores de turma recolhem esta informação junto dos DT.
--	---	--

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Disponibilidade e envolvimento dos docentes.	Número elevado de alunos por turma.
Corresponsabilização dos Encarregados de Educação nos comportamentos dos seus educandos.	Incompatibilidade de horários.
Disponibilidade da Direção e do Conselho Pedagógico.	Sobrecarga da componente não letiva
Envolvimento dos delegados e subdelegados	
Disponibilidade e envolvimento da associação de estudantes	

Data de início	Data de conclusão
fev/18	Julho de 2018

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
Professores e alunos	Horas da componente letiva e não letiva. 300 euros para o concurso.

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Reuniões da equipa da avaliação interna.	17 abril
Reuniões da equipa operacional com o coordenador da ação.	17 abril
Documntos produzidos (grelha de recolha de dados).	17 abril
Relatório do NIA.	17 abril

2.1. Fichas das ações de melhoria

2.1.3. Ação de Melhoria 3

Designação da ação de melhoria
Gestão da comunicação e da informação (imagem)

Coordenadores da Equipa Operacional	Equipa Operacional
Mónica Teixeira Sílvia Carlos Carmen Borges	Chefes de equipa
	Associação de estudantes
	Responsáveis pelos clubes e projetos
	Susana Pacheco
	Luís Machado
	Helena Serrão
	Paulo Sousa

Estado atual	
Data	Estado
Fevereiro de 2018	AM em desenvolvimento

Identificação dos principais aspetos a melhorar
Eficácia da comunicação interna.
Imagem do agrupamento.

Divulgação de atividades, projetos.

Objetivos da ação de melhoria e articulação com o Projeto Educativo

Melhorar a eficácia da comunicação interna e externa - vetor 3

Promover a imagem do agrupamento no interior e exterior. - vetor 3

Metas gerais (PEA/PAE)

Grau de satisfação da comunidade escolar relativamente à eficácia da comunicação interna - 70%

Atividades/Estratégias	Metas	Instrumentos de avaliação/Evidências
Reativar a página/ grupo de facebook do Agrupamento de Escolas de Paço de Arcos para divulgação de atividades, notícias, concursos Com um administrador	Mensalmente divulgar pelo menos 4 atividades ou notícias.	Consulta da página de facebook.
Colocação de um monitor no fórum perto da secretaria onde possam ser divulgadas , imagens, informações várias sobre atividades , notícias, trabalhos de alunos etc.	Colocação do monitor a funcionar até maio de 2018	O monitor está a funcionar com divulgação de atividades em maio de 2018.
Enviar notícias para jornais do concelho.	No final do ano são enviadas pelo menos 4 notícias para Jornais da região.	Jornais da região com notícias sobre o agrupamento.
Elaboração de um boletim mensal com todas as atividades previstas no âmbito dos vários departamentos e grupos disciplinares, a divulgar à comunidade educativa através de correio eletrónico institucional e na página da escola.	Elaborar um boletim mensal	Boletim
Divulgação ao corpo docente de uma súmula do conselho pedagógico.	A partir do mês de Fevereiro é divulgada por email aos docentes uma súmula do CP.	Os docentes recebem por e mail uma súmula de cada reunião do CP.

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Disponibilidade de horas para a equipa operacional de cada atividade poder trabalhar.	A não atribuição das horas da componente não letiva a alguns docentes que integram as equipas operacionais envolvidas no PAM.
Envolver todos os docentes na divulgação das suas atividades e de informação pertinente para alunos , professores e comunidade.	Sobrecarga da componente não letiva

Data de início	Data de conclusão
fev/18	Julho de 2018

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
Direção, Pessoal docente e não docente e alunos da escola	Horas não letivas

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Reuniões da equipa da avaliação interna.	17 abril
Reuniões da equipa operacional com o coordenador da ação.	17 abril